

VALIDADE E CONFIABILIDADE DOS RESULTADOS ESPERADOS DA AVALIAÇÃO DA CICATRIZAÇÃO DE FERIDAS CRÔNICAS NO BRASIL

Uiara Aline de Oliveira Kaizer¹, Elaine Aparecida Rocha Domingues², Thaís Moreira São-João³, Fernanda Maria Vieira da Cruz⁴

- 1. Enfermeira da Policlínica Municipal de Sorocaba (PMS), Doutora pela Faculdade de Enfermagem da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP)
- 2. Tutora da Pós Graduação em Segurança do Paciente na Faculdade Unyleya, Doutorado pela Faculdade de Enfermagem da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP)
- 3. Professora da University of Rhode Island (URI) Estados Unidos, Professora Colaboradora da Faculdade de Enfermagem da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), Pós-Doutorado pela Faculdade de Enfermagem da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP)
- 4. Especialista em Saúde da Família e Comunidade pela Prefeitura Municipal de Sorocaba

Introdução: Os Resultados Esperados da Avaliação da Cicatrização de Feridas Crônicas 2.0 (RESVECH 2.0) é um instrumento estruturado a partir de seis domínios que compreendem o processo de cicatrização tecidual de feridas crônicas, tal ferramenta favorece a avaliação dimensional por parte do profissional e permite uma conduta qualificada com base no processo de cicatrização presente no indivíduo. Objetivo: avaliar a confiabilidade e validade da versão brasileira do instrumento RESVECH 2.0 no contexto das feridas crônicas. Método: Estudo metodológico, foram avaliadas feridas crônicas de qualquer etiologia (n=179), O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa local (CAAE nº 46505921.3.0000.5500). Para a coleta de dados foram utilizadas as escalas RESVECH 2.0 e Pressure Ulcer Scale for Healing 3.0 (PUSH 3.0). Os dados coletados foram tabulados e passaram por testes estatísticos no programa SPSS de validade e confiabilidade. Resultados: A confiabilidade de consistência interna apresentou os valores de 0,561 e 0,535, expressando uma consistência interna moderada. A confiabilidade interobservadores apresentou um valor Kappa que varia entre 0,14 e 0,76 e um ICC de 0,87, indicando uma boa concordância entre as medidas. Para a validade de construto convergente, foi aplicado o coeficiente de correlação de Spearman para os dados dos escores dos instrumentos RESVECH 2.0 e PUSH 3.0 (n=150), coeficiente obtido foi igual a 0,717 (Grau forte). Conclusão: O instrumento apresentou evidências de validade e confiabilidade, expondo resultados qualificados e que asseguram a validação deste instrumento para avaliação de feridas de crônica por parte do profissional de saúde, permitindo um acompanhamento dos pacientes de modo integral e favorecendo o desenvolvimento minucioso da avaliação do processo de cicatrização.

DOI: https://doi.org/10.20396/ccfenf220224784

Palavras-chave: Ferimentos e lesões, Cicatrização de Feridas, Questionário.